

Jóquei bicampeão ensina a montar

Entre as árvores, lagos e churrasqueiras do Parque, há um espaço reservado para cavalos, cavaleiros e amazonas. É o Centro Hípico do Parque, uma escola de equitação criada pelo jóquei Almir Vieira, bicampeão brasileiro de CCE (Curso Completo de Equitação) e um dos atletas brasilienses de maior destaque da categoria. Preocupado em não deixar que se perdesse uma área destinada à equitação que já existia no parque e não estava sendo aproveitada, Almir montou o Centro Hípico. Inaugurado há quase dez anos, o lugar é hoje um ponto de referência para todos que apreciam o esporte.

A escola de equitação tem aulas para iniciantes e para jóqueis avançados, sem limite de idade para participar. São duas aulas por semana, que duram 45 minutos cada. A mensalidade é de R\$ 70 e a escola não cobra matrícula. O aluno deve comprar, inicialmente, capacete, bota e a camiseta da escola. Em um ano e meio, no máximo dois, o aluno se forma, "recebe a casaca" e torna-se um cavaleiro ou amazona de verdade. A partir daí, é só decidir se vai entrar no circuito de competições ou se vai continuar montando por puro prazer.

Atualmente, a escola conta com 200 alunos, instruídos por quatro professores especializados. Funcionando nos três turnos, o Centro possui mais de 50 cavalos para montaria, todos tratados pela equipe da Hípica. Os alunos já formados continuam treinando no Centro, principalmente os que compõem a equipe de cavaleiros para competições. Disputar medalhas, porém, não é privilégio dos formados. Um grupo de quatro cavaleiros, com idades entre oito e 12 anos, também irá representar o Centro Hípico no Mini-mirim, que acontecerá em Brasília, em julho.

Para Almir Vieira, a equitação é um esporte completo. "Ela exercita a coordenação motora, principalmente nos garotos mais novos, a disciplina, o espírito de liderança, a sensibilidade no trato com os animais e ainda é uma ótima atividade física", defende. Tiago Nunes, 19 anos, já monta há quatro anos e garante que o esporte é um vício. Há seis meses, ele ganhou seu pró-



O JÓQUEI Almir Vieira: "A equitação é um esporte completo"

prio cavalo, Soberbo, e agora treina para as competições de salto, sua grande paixão. "O ambiente é legal, o Centro Hípico é muito bom, mas o melhor é a interação com o cavalo. Eu adoro", afirma, categórico.

Provando que a equitação não tem idade, duas alunas bem distintas dividem o espaço para treinos e saltos da hípica. Maria Ângela Macedo, 49 anos, está formada em equitação há pouco mais de um ano. "Sempre gostei do animal e de montar, mas minha intenção era fazer um curso de uns seis meses e pronto. Mas fui me envolvendo, gostando do esporte e, hoje, não consigo mais abandonar", declara.

Já Bruna Assis, sete anos, começou a montar há pouco mais de um mês. Sempre acompanhada do avô, que assiste a todas as aulas, ela se entusiasma com a nova atividade. "Eu

adoro, porque a gente aprende a montar, aprende o jeito do cavalo", conta. "Quero aprender tudo logo, para começar a pular e competir", completa. O avô, Antonio, acredita que, para a neta, o esporte é uma ótima ocupação. "Ela passou a ter contato com a natureza, com os animais e, o principal, saiu da frente da televisão", comemora.

O dono do Centro Hípico foi um dos representantes do Brasil nas Olimpíadas de Atlanta, em 1996, competindo no CCE, uma prova que inclui adestramento, salto e cross. Seu cavalo Black Jack, porém, acabou se machucando nos treinos e não pôde concluir a competição. Almir monta desde os oito anos de idade, e hoje, aos 38, já participou de todas as categorias do hipismo.(P.L.)